

Jornal AgitaBancário

GREVE GERAL 28 DE ABRIL

Essa luta também é sua! Participe desta mobilização contra a Reforma da Previdência, Trabalhista e Terceirização.

Diversas categorias estão se mobilizando no país, para protestar contra as reformas do Governo ilegítimo que fará alterações na Previdência e na Legislação Trabalhista, além da Terceirização sem limites. Estamos promovendo reuniões nas agências e realizaremos Plenárias Organizativas na base. Com o tema “Vamos parar o Brasil”, a greve ocorrerá às vésperas do Dia do Trabalho e pretende influenciar nos projetos que estão em curso no Congresso Nacional.

RETIRADA DE DIREITOS

Foram realizadas as mobilizações dos ‘Dias de Lutas’ em março, para alertar os trabalhadores e a população sobre o retrocesso que o Governo Temer pretende realizar. Mais de 500 mil trabalhadores manifestaram em diversas capitais do Brasil a sua indignação contra a Reforma da Previdência e Trabalhista.

Reforma Trabalhista: Um dos pontos questionados é sobre a força de lei que os acordos coletivos firmados entre sindicatos e empresas têm, priorizando a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), considerada por muitos uma legislação rígida. E também a ampliação do tempo dos contratos temporários para 120 dias, com o prazo podendo ser prorrogado por mais 120 dias. Atualmente, o trabalhador temporário pode ser contratado por 90 dias e esse prazo pode ser prorrogado pelo mesmo período.

Reforma Previdenciária: entre os principais pontos contestados pelos manifestantes está a questão da idade mínima de 65 anos para homens e mulheres requererem aposentadoria, e os 49 anos de contribuição exigidos para acessar a aposentadoria integral. Essas são algumas das medidas de destruição dos direitos trabalhistas que constam na proposta de reforma da Previdência do governo Temer (PEC 287), em tramitação no Congresso Nacional.

Nossa Luta: A luta por um sistema previdenciário justo, sem prejuízos aos trabalhadores, não está restrita ao Brasil. Em muitos países, a classe trabalhadora está tomando as ruas em defesa de seus direitos. No Chile, o sistema previdenciário privado implantado em 1981, durante a ditadura de Augusto Pinochet, e que tem inspirado os apoiadores do golpe no Brasil, se transformou em um verdadeiro pesadelo para a população.

O mesmo que aconteceu no Chile, é o que o governo ilegítimo de Temer quer fazer no Brasil. Privatizar a previdência, entregar a nossa aposentadoria para os bancos, já que pelo Estado o trabalhador vai morrer antes de se aposentar. Contudo, só restarão os planos privados de aposentadoria oferecidos pelo sistema financeiro, que já está ganhando e muito, com a busca maior pela população neste momento de tantas incertezas.



Os Diretores estiveram nas mobilizações em São Paulo, nas agências bancárias, e nas ruas para conversar com a população.

COBRE OS DEPUTADOS QUE REPRESENTAM O VALE DO PARAÍBA PARA QUE ELES VOTEM CONTRA AS REFORMAS!



EDUARDO CURY
(PSDB)

* Está em seu 1º mandato como Deputado Federal.

(61) 3215-5368

/EduardoCuryOficial

dep.eduardocury@camara.leg.br



POLLYANA GAMA
(PPS)

* Assumiu a vaga do Deputado Bruno Covas (PSDB).

(61) 3215-5242

/professorapollyanagama

dep.pollyanagama@camara.leg.br



FLAVINHO
(PSB)

* Está em seu primeiro mandato como Deputado Federal.

(61) 3215-5369

/Flavinhocn

dep.flavinho@camara.leg.br

SE VOTAR CONTRA O TRABALHADOR NÃO SE REELEGE!



TERCEIRIZAÇÃO VAI ACABAR COM O SEU EMPREGO!



A [Lei nº 13.429/2017](#), aprovada pela Câmara e sancionada pelo Presidente Michel Temer no dia 31 de março, [altera a Lei nº 6.019/1974 \(Lei do Trabalho Temporário\)](#) para permitir a contratação de trabalho terceirizado até mesmo para a atividade fim das empresas. Esse PL, de autoria do governo Fernando Henrique Cardoso foi desengavetado na surdina pelos parlamentares governistas de Temer, [19 anos depois](#), enquanto a tramitação do PL 4330 (em tramitação no Senado como PLC 30/2015) sofria a resistência do movimento sindical.

[O projeto traz inúmeros impactos negativos no mercado de trabalho:](#) redução dos salários, enfraquecimento da Previdência, perda de direitos como aviso-prévio e multa de 40% nos casos de demissão sem justa-causa, além de aumento do número de acidentes. Os bancos estão entre os setores que mais lucram com a terceirização. [Somente no setor financeiro, há cerca de 1,5 milhão de trabalhadores no país, pelo menos 800 mil já são terceirizados](#), sendo que o rendimento destes chega a ser de até 70% menor do que os dos funcionários diretos.

Esse é o objetivo das empresas com a terceirização, segundo o advogado trabalhista Maximiliano Garcez, diretor para Assuntos Legislativos da Alal (Associação Latino-Americana de Advogados Laboralistas), em entrevista

para a TVT Web dos Bancários (Link da entrevista esta no www.bancariotaubate.com.br). Ele destaca que antes usavam a desculpa da terceirização para transferir atividades menos importantes na empresa, com a justificativa de que precisavam, se dedicar a atividade principal. Mas a Lei da Terceirização sancionada pelo presidente ilegítimo, Michel Temer, [permite terceirizar tudo, demitir todo mundo e transferir toda a responsabilidade para outra empresa se livrando de acidentes e de responsabilidades com os trabalhadores.](#)

O advogado destaca que até mesmo a tramitação do PL 4302 na Câmara está sendo contestada em mandados de segurança no STF, e que serão julgados pelo ministro Celso de Mello, que já solicitou informações à Câmara. Um deles, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), questiona a votação que aprovou o projeto alegando que o próprio autor do texto, o Poder Executivo, pediu seu arquivamento: o PL, de 1998, é de autoria do governo de Fernando Henrique Cardoso, [mas em 2003, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu seu arquivamento.](#)

Da forma como foi aprovado, a Lei não especifica que apenas as pessoas jurídicas de direito privado estão liberadas para contratar terceirizados em todas as atividades. [Ao não fazer essa ressalva, a lei dá margem para que também as pessoas jurídicas de direito público \(a administração pública direta\) possam implantar a terceirização](#), inclusive em setores essenciais.

Dentro deste cenário prejudicial aos trabalhadores, [os concursos públicos poderão ser afetados em empresas públicas federais e estaduais como: Bancos Públicos](#) (Caixa, Banco do Brasil, entre outros), Petrobrás, Detran, Correios, Agências reguladoras, INSS, Magistério, Profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, entre outros).

Estamos à beira de um retrocesso, e precisamos reunir forças nessa luta.



AGORA É GREVE!

As vésperas da Greve Geral, o Sindicato realizará uma plenária organizativa dia 27 de abril, às 18h30, na sede em Taubaté. E no dia 26 de abril, realizará plenárias nas cidades de Pindamonhangaba, Caçapava e Ubatuba, em locais a definir.

A sua participação é fundamental nesse processo de luta, para combater a perda dos direitos dos trabalhadores.

Por isso, Bancários e Bancárias conversem sobre o assunto com os clientes, colegas de trabalho, familiares e amigos.



PLENÁRIA

End: Rua Dr. Silva Barros, 248, Centro, Taubaté.
Horário: 18h30 | Dia: 27/04

Expediente

Publicação do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Taubaté e Região / Rua Dr. Silva Barros, 248/ Centro - Taubaté-SP/
Tel.: (12) 3633-5366 / email: contato@bancariostaubate.com.br / www.bancariostaubate.com.br

Presidente: Carlos José Ribeiro / Conselho Editorial: José Luiz Ruzzene, Vera Saba, Valdir Aguiar e Luiz Antônio da Silva

Diretora de Imprensa: Adriana Rozzante / Jornalista: Vanessa Cunha MTB: 67261/SP / Impressão: Rubens Artes Gráficas/ Tiragem: 1.200 exemplares

Com informações da CUT, Contraf-CUT, FETEC-SP e Sindicato dos Bancários de São Paulo